

1- A escolha se dá pela análise dos extremos e também de qual arquivo está menor.

3- Eficiência média: O Quicksort externo tem uma eficiência média geralmente melhor do que outros algoritmos de ordenação externa, como o Merge Sort externo. Isso ocorre porque o Quicksort externo tende a minimizar as transferências de elementos entre as memórias principal e secundária.

Uso eficiente da memória: O Quicksort externo usa memória de forma mais eficiente em comparação com alguns outros algoritmos de ordenação externa. Ele não requer espaço adicional para a mesclagem de subconjuntos de elementos, o que pode ser uma vantagem quando a memória disponível é limitada.

Menor número de acessos a disco: O Quicksort externo pode reduzir o número total de acessos a disco necessário para realizar a ordenação em comparação com outros algoritmos. Isso ocorre porque o Quicksort externo faz partições dos dados com base no pivô escolhido, minimizando as transferências de elementos entre a memória principal e secundária.

Melhor desempenho em conjuntos de dados parcialmente ordenados: Quando o conjunto de dados já está parcialmente ordenado, o Quicksort externo tende a ter um desempenho melhor do que outros algoritmos. Isso se deve ao fato de o Quicksort externo ser sensível à ordem inicial dos elementos, permitindo uma classificação mais rápida quando os dados estão próximos de sua ordem final.

Adaptação a diferentes tamanhos de conjuntos de dados: O Quicksort externo é flexível e pode ser adaptado a diferentes tamanhos de conjuntos de dados. Ele pode ser eficiente tanto para conjuntos de dados pequenos quanto para grandes, desde que seja adequadamente implementado.